

# Aquecer para promover a vida: prevenção da hipotermia neonatal

## Warming to promote life: prevention of neonatal hypothermia

## Calentamiento para promover la vida: prevención de la hipotermia neonatal

Lucas Amaral Martins<sup>1</sup>, Irleidiane de Jesus Santos<sup>2</sup>, Aline Cristiane de Sousa Azevedo Aguiar<sup>3</sup>, Veila Santos Neves<sup>4</sup>, Irene Brito Lima<sup>5</sup>, Aisiane Cedraz Morais<sup>6</sup>

Como citar esse artigo. Martins LA. Santos IJ. Aguiar ACSA. Neves VS. Lima IB. Morais AC. Aquecer para promover a vida: prevenção da hipotermia neonatal. Rev Pró-UniverSUS. 2024; 15(1):231-236.



### Resumo

**Introdução:** Diante da gravidade e repercussões que a hipotermia pode desencadear no neonato, ressalta-se a necessidade de identificar e compartilhar as melhores práticas utilizadas para prevenção de hipotermia neonatal. Assim, objetiva-se descrever a construção de uma cartilha educativa para a prevenção da hipotermia em recém-nascido (RN). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, baseado na construção de uma cartilha educativa, fruto de um programa de extensão, vinculado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, realizado no período de maio a dezembro de 2022, por docente e discentes de enfermagem. A construção desse instrumento se deu por oito etapas. **Resultados:** A cartilha foi construída com a finalidade de fornecer informações para mães, pais, familiares, cuidadores, profissionais de saúde, acadêmicos e todos envolvidos no cuidado ao recém-nascido, na perspectiva de prevenir a hipotermia. **Discussões:** O uso de materiais educativos, como cartilhas e folders, tem um impacto positivo na educação em saúde, pois contribuem para o compartilhamento de conhecimento, no esclarecimento de dúvidas no dia a dia, e podem ser utilizados como uma ferramenta para reforçar as orientações verbais. **Considerações finais:** Assim, considera-se que essa cartilha é um instrumento tecnológico que busca qualificar a assistência ao RN para reduzir os riscos, danos e agravos à saúde, de tal modo que possa favorecer a redução de morbimortalidade neonatal que se encontra elevada no nosso país e no mundo.

**Palavras-chave:** Recém-nascido; Neonatologia; Enfermagem neonatal; Educação em saúde, Promoção da Saúde.

### Abstract

**Introduction:** Given the severity and repercussions that hypothermia can trigger in the neonate, there is a need to identify and share the best practices used to prevent neonatal hypothermia. Thus, the objective is to describe the construction of an educational booklet for the prevention of hypothermia in newborns (NB). **Methodology:** This is an experience report, based on the construction of an educational booklet, the result of an extension program, linked to the Nursing course at the Federal University of Recôncavo da Bahia, carried out from May to December 2022, by nursing faculty and students. The construction of this instrument took place in eight stages. **Results:** The booklet was created with the aim of providing information to mothers, fathers, family members, caregivers, health professionals, academics and everyone involved in the care of newborns, with a view to preventing hypothermia. **Discussions:** The use of educational materials, such as booklets and folders, has a positive impact on health education, as they contribute to the sharing of knowledge, clarifying doubts in everyday life, and can be used as a tool to reinforce verbal guidelines. **Final considerations:** Thus, it is considered that this booklet is a technological instrument that seeks to qualify the assistance to the NB to reduce the risks, damages and health problems, so that it can favor the reduction of neonatal morbidity and mortality, which is high in our country and in the world.

**Key words:** Newborn; Neonatology; Neonatal Nursing; Health Education; Health Promotion.

### Resumen

**Introducción:** Dada la gravedad y las repercusiones que la hipotermia puede desencadenar en el neonato, se destaca la necesidad de identificar y compartir las mejores prácticas utilizadas para prevenir la hipotermia neonatal. Así, el objetivo es describir la construcción de una cartilla educativa para la prevención de la hipotermia en el recién nacido (RN). **Metodología:** Se trata de un relato de experiencia, basado en la construcción de un cuaderno educativo, resultado de un programa de extensión, vinculado al curso de Enfermería de la Universidad Federal de Recôncavo da Bahia, realizado de mayo a diciembre de 2022, por profesores de enfermería y estudiantes. La construcción de este instrumento se desarrolló en ocho etapas. **Resultados:** La cartilla fue creada con el objetivo de brindar información a madres, padres, familiares, cuidadores, profesionales de la salud, académicos y todos los involucrados en la atención del recién nacido, con miras a prevenir la hipotermia. **Discusiones:** El uso de materiales educativos, como folletos y carpetas, tiene un impacto positivo en la educación en salud, ya que contribuyen a compartir conocimientos, aclarar dudas en el día a día y pueden usarse como herramienta para reforzar pautas verbales. **Consideraciones finales:** Así, se considera que esta cartilla es un instrumento tecnológico que busca cualificar la asistencia al RN para reducir los riesgos, daños y problemas de salud, de tal manera que pueda favorecer la reducción de la morbimortalidad neonatal que es alto en nuestro país y en el mundo.

**Palabras clave:** Recién nacido; Neonatología; Enfermería Neonatal; Educación para la Salud; Promoción de la Salud.

Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Doutor em Enfermagem e Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil. Email: lucasamaralmartins31@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1497-6576>.

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil. E-mail: irleidianesantos@live.com; ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8514-6791>.

<sup>3</sup>Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: alinecte@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8210-5775>.

<sup>4</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: veila.neves@hotmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9719-6287>.

<sup>5</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: limairene039@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3461-8293>.

<sup>6</sup>Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Feira de Santana, Bahia, Brasil. E-mail: acmorais@uefs.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9547-6914>.

E-mail de correspondência: lucasamaralmartins31@gmail.com

Recebido em: 31/08/23 Aceito em: 10/12/23.

## Introdução

Ao nascer, o recém-nascido (RN) passa por um processo de adaptação e maturação de sistemas corporais, dentre eles os termorreguladores. Tal fato requer dos profissionais, cuidadores e gestores de saúde um olhar especial, já que esse *ser* encontra-se em situação de vulnerabilidade, devido esse processo de adaptações anatomofisiológicas, imprescindíveis à vida extrauterina.

Garantir a normotermia do RN (temperatura entre 36,5 a 37,5°C)<sup>1</sup>, no período pós-natal imediato, não se configura como uma ação fácil para a equipe de enfermagem; pois, a temperatura corporal do RN é passiva, com troca de calor por meio de mecanismos físicos como a evaporação, convecção, condução e radiação. A taxa e a contribuição proporcional de cada mecanismo de troca de calor variam de acordo com o RN e com as condições do ambiente<sup>2</sup>. O equilíbrio térmico do RN pode, teoricamente, ser mantido apesar das grandes perdas evaporativas e convectivas, caso haja pouco calor exógeno, geralmente de fontes radiantes e condutoras, contudo rápidas taxas de perda de calor podem gerar hipotermia<sup>2</sup>.

De acordo com o Ministério da Saúde<sup>3</sup>, a hipotermia é classificada conforme a gravidade: hipotermia leve (36,0 e 36,4°C); hipotermia moderada (32,0 e 35,9°C); hipotermia grave (menor que 32,0°C)<sup>3</sup>. Quanto menor for a temperatura atingida pelo RN, maior serão as complicações e repercussões fisiológicas e, conseqüentemente, a elevação dos índices de morbimortalidade neonatal.

A hipotermia é um episódio de grande preocupação para toda a equipe de saúde, pois esses eventos levam a resultados neonatais adversos, como: crescimento prejudicado, hipoglicemia, sangramento interno generalizada, aumento do risco de infecção, distúrbios metabólicos, desconforto respiratório, enterocolite necrosante, hemorragia intracraniana e até morte<sup>1,4</sup>.

Diante da gravidade e repercussões que a hipotermia pode desencadear no neonato, ressalta-se a necessidade de identificar e compartilhar as melhores práticas utilizadas para prevenção de hipotermia neonatal, a fim de subsidiar a assistência dos profissionais de saúde, assim como os pais e todos os envolvidos no cuidado ao RN, para redução dos riscos, agravos e danos advindos da hipotermia.

Acredita-se que elaborar estratégias e estabelecer critérios para a prevenção da hipotermia do RN, configura-se como compromisso ético dos gestores, profissionais de saúde e científica, de modo que a redução da morbimortalidade neonatal deve ser alvo de interesse mundial. Assim, torna-se necessário uma atuação segura e qualificada dos profissionais de saúde e em especial da enfermagem. Assim, esse trabalho objetiva descrever a

construção de uma cartilha educativa para a prevenção da hipotermia em recém-nascidos.

## Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na construção de uma cartilha educativa fruto das ações do programa de extensão continuada, intitulado “Aquecer para promover a vida: prevenção da hipotermia neonatal” e do projeto de pesquisa intitulado “Construção e validação de protocolo para prevenção da hipotermia de recém-nascidos cirúrgicos”, vinculados ao Colegiado de Enfermagem no Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), localizado em Santo Antônio de Jesus-BA.

O programa tem como objetivo promover ações para a prevenção da hipotermia no recém-nascido. Dentre as suas atividades destaca-se a construção dessa cartilha que ocorreu no (período de maio a dezembro de 2022, tendo como participantes um docente e três discentes do curso de enfermagem da UFRB).

A construção do instrumento se deu por etapas:

1. Qualificação dos discentes do programa acerca da temática, por meio de leitura e discussão de artigos científicos;
2. Reuniões entre docente e discentes para definição do tipo de material tecnológico a ser elaborado;
3. Revisão de literatura acerca da temática, utilizando as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic library on line (SCIELO), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECs), e Base de Dados bibliográficos especializada na área de Enfermagem (BDENF). Os descritores foram delimitados conforme o Medical Subject Headings – MeSH e Descritores em Ciências da Saúde – DeCS, sendo utilizado: “Protocols; Hypothermia; e, Infant, Newborn”. Na estratégia de busca implementada para o cruzamento, utilizou-se o operador booleano “AND” para associar os descritores. Com a busca emergiu um total de 118 artigos e, após a leitura do título e resumo, foram selecionados 17 artigos que abordavam a utilização de protocolos no controle térmico e prevenção de hipotermia em RN. Salienta-se que emergiu alguns protocolos acerca da hipotermia terapêutica para recém-nascidos que apresentaram asfixia perinatal, entretanto

foram excluídos por não apresentarem relação com o objetivo do trabalho.

4. Discussão e elegibilidade das temáticas a ser inseridas na cartilha;
5. Elaboração do conteúdo descrito, nessa etapa foi criado um documento online editável, o *Google Docs*, para facilitar a construção dos textos separados por tópicos, e adequação destes para linguagem mais acessível ao público;
6. Elaboração da arte e design do instrumento didático, foi utilizado como ferramenta principal a plataforma Canva;
7. Revisão final do conteúdo pelo docente coordenador do programa, da ortográfica e gramatical por um profissional da área de letras vernáculas;
8. Confeção de um link em *drive* e “QR code” para divulgação digital da cartilha à comunidade interna e externa da universidade.

Por se tratar de um relato de experiência, não houve necessidade de o presente estudo passar pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

O trabalho foi orientado pelos princípios éticos das publicações científicas, sendo respeitado as ideias dos autores das publicações utilizadas no desenvolvimento deste estudo.

## Resultados

A cartilha foi construída com a finalidade de fornecer informações para mães, pais, familiares, cuidadores, profissionais de saúde, acadêmicos e todos envolvidos no cuidado ao recém-nascido, na perspectiva de prevenir a hipotermia. O material foi didaticamente dividido em sete tópicos assim intitulados: Introdução; O que é hipotermia neonatal?; O que pode influenciar na perda e calor?; O que a hipotermia causa no recém-nascido?; E como podemos prevenir?; Conclusão; e Referências. O instrumento (figura 1) está disponível na versão física ou digital, conteúdo que pode ser utilizado em palestras educativas em diversos ambiente de cuidado neonatal.

## Discussão

Realizar o controle térmico do recém-nascido é um desafio para os profissionais de saúde e cuidadores, visto que o sistema termorregulador sofre influência de diversos fatores ambientais e corporais. Dispor de um ambiente que mantenha sua temperatura normotérmica, configura-se como um forte preditor de redução da morbidade e mortalidade em todas as idades gestacionais,

e é considerado como um dos indicadores da qualidade do atendimento<sup>5</sup>.

Os profissionais de saúde que cuidam de neonatos necessitam garantir uma assistência segura e de qualidade, de modo a prevenir as variações térmicas no RN<sup>6</sup>. Visto que o episódio de hipotermia tem repercussões sistêmicas na saúde do RN, devido ao estresse compensatório causado, interferindo, assim, desfavoravelmente no seu desfecho de saúde, sendo considerado um evento adverso que agrava ou predis põem a: distúrbios metabólicos, desconforto respiratório, enterocolite necrosante, sepse, apneia e hemorragia intracraniana<sup>4,7</sup>.

Prevenir a hipotermia neonatal trata-se de um compromisso de todos os envolvidos no cuidado ao RN, uma vez que é um evento passível de prevenção, mas para que isso ocorra se faz necessário investimento em conhecimento e avanços tecnológicos nas práticas, sendo a educação permanente uma aliada no processo de qualificação dos profissionais e trabalho<sup>8</sup>.

Salienta-se a importância da literacia em saúde no processo de aquisição do conhecimento científico e técnico sistemático do trabalho e no exercício da prática de ensino em saúde. Destaca-se, portanto, a formação e educação permanente para melhor atuação nas diversas situações vivenciadas pelos profissionais de saúde, acadêmicos de enfermagem e comunidade<sup>9</sup>.

Estudo<sup>10</sup> que avaliou o impacto de tecnologias aplicadas no ensino de profissionais ao cuidado neonatal identificou que essas tecnologias são diversas e podem ser utilizadas em diferentes cenários, dentre as quais estão: cursos, estratégias de discussão em grupo, o uso de recursos materiais escritos (cartazes, folhetos, manuais), digitais (aplicativos móveis), audiovisuais e manequins. Evidenciando também que houve impacto positivo no conhecimento, habilidades dos profissionais e cumprimento das diretrizes relacionadas à assistência neonatal, tendo como suporte a utilização das metodologias ativas e tecnologias educacionais.

A educação em saúde designa um conjunto de informações para promoção e prevenção da saúde, podendo alcançar dimensões que superam o biológico, integrando um instrumento promotor da qualidade de vida à sociedade, sendo um espaço de construção e difusão de conhecimentos e práticas saudáveis<sup>9</sup>.

No que se refere ao contexto neonatal e pediátrico, a execução do cuidado é efetivada pelos responsáveis da criança, motivo pelo qual é fundamental que a educação em saúde possibilite a capacitação dos pais e familiares sobre os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à saúde<sup>9</sup>.

Pesquisadores que produziram uma cartilha educativa, divulgada de forma online e gratuita, com a temática: primeiros socorros nas principais situações de emergência pré-hospitalar com crianças, tendo como público-alvo pais, cuidadores e crianças, relataram

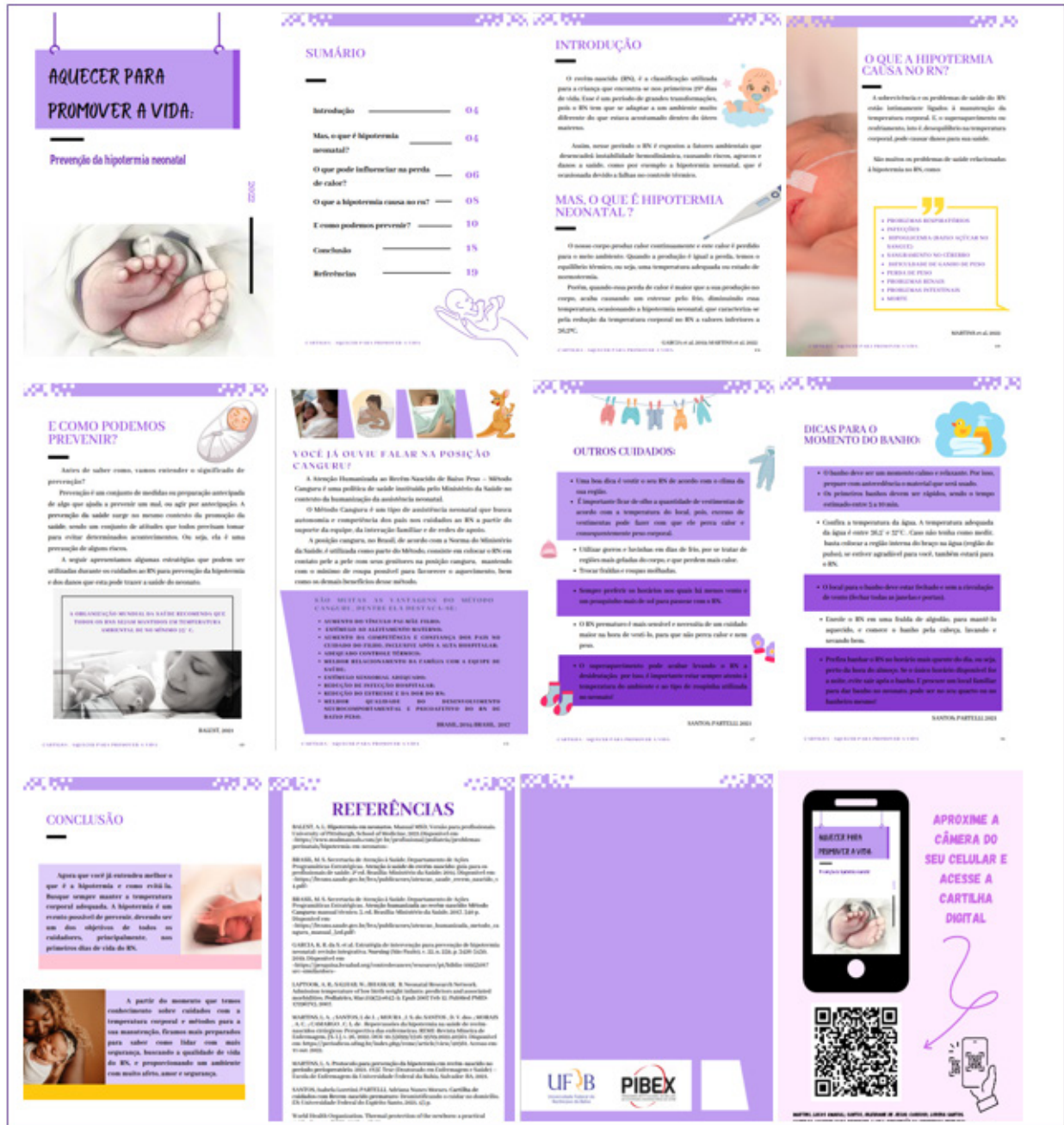


Figura 1: Imagens da Cartilha “Aquecer para promover a vida: prevenção da hipotermia neonatal” e QR code. Santo Antônio de Jesus, BA

Fonte. Elaboração dos autores, 2022.

que houve um reconhecimento positivo e imediato da relevância do instrumento elaborado. Além disso, foi possível a aproximação e o aprofundamento técnico-científico com a temática quanto à idealização e produção do instrumento educativo. Ademais, houve a disseminação de informações com embasamento científico para melhor esclarecer o leitor alvo, e pode-se refletir o quanto à educação popular em saúde é uma estratégia essencial para práticas de cuidado qualificadas, permitindo a ressignificação de novos saberes e hábitos no âmbito da saúde<sup>11</sup>.

Estudiosos<sup>9</sup> ressaltam a importância das práticas educativas associadas ao papel social da universidade e da enfermagem na construção e no compartilhamento do conhecimento e promoção de saúde à população, buscando diferentes estratégias para proporcionar o acesso da comunidade a orientações seguras e de qualidade.

Alguns autores<sup>12</sup> afirmam que o uso de materiais educativos, como cartilhas e folders, tem um impacto positivo na educação em saúde, pois contribuem para o compartilhamento de conhecimento, no esclarecimento de dúvidas no dia a dia, e podem ser utilizados como uma ferramenta para reforçar as orientações verbais.

Nesse sentido, a adaptação da linguagem para que todo o público alvo pudesse compreender, foi um desafio na construção desta cartilha; bem como a escolha das ilustrações, fotos e todo design, sendo realizado de modo criterioso e cuidadoso, para que fosse compreendido facilmente e não causasse possíveis conflitos no entendimento. Na elaboração de cartilha educativa alguns pontos são cruciais para sua aceitabilidade e utilização, assim pode-se destacar: linguagem de fácil entendimento e a ludicidade de sua construção<sup>13</sup>.

Disponibilizar a cartilha em compartilhamento digital, possibilita o acesso aos mais diversos conteúdos educacionais em qualquer local, ressaltando como ponto forte a capacidade de fornecer suporte instantâneo para o cuidador, propiciando a melhoria da qualidade dos cuidados e maior sobrevivência de RN, por ser uma tecnologia facilmente utilizada e compartilhada<sup>10</sup>.

A prática da educação em saúde também contribui com a ampliação da visibilidade dos profissionais de enfermagem, uma vez que estes são protagonistas dessa ação nos serviços. Esse tipo de recurso educativo incrementa as pesquisas de enfermagem e gera reflexões pelos enfermeiros e outros profissionais de saúde sobre novos modos de abordar a educação em saúde, valorizando o contexto pessoal e social para a prevenção e promoção da saúde<sup>9</sup>.

As ações extensionistas permitem aprendizados e experiências, para além do ensino em aula, trazendo enorme relevância na formação em saúde. Assim,

a extensão universitária se apresenta como uma possibilidade de articulação entre o ensino, pesquisa e demandas reais da sociedade, revelando-se como instrumento para a formação de profissionais aptos a tomada de decisões<sup>14</sup>.

A extensão universitária, voltado para a prática de educação em saúde, possibilita que o conhecimento teórico-prático seja compartilhado e que haja troca de saberes entre universidade e comunidade, evidenciando ainda a possibilidade de moldar-se perante aos desafios da extensão, ponderando a realidade, limitações e acessibilidade aos recursos tecnológicos da comunidade<sup>9</sup>.

Portanto, oportunizar uma formação que articula atividades de ensino, pesquisa e extensão é fundamental para que os acadêmicos de enfermagem possam compreender e vivenciar os pilares estruturantes de uma universidade pública, bem como aprofundar seu conhecimento teórico-prático para a prevenção da hipotermia neonatal que se caracteriza como um grave problema de saúde pública.

## Considerações Finais

A enfermagem tem papel fundamental na prevenção da hipotermia neonatal, visto que é um fator isolado da elevação da morbimortalidade neonatal. Assim, a partir do momento que se tem conhecimento sobre os cuidados com a termorregulação corporal e métodos para a sua manutenção, os cuidadores ficam mais preparados para proporcionar um cuidado mais seguro, humanizado e qualificado ao RN e família.

O estudo apresenta como limitação o fato da cartilha não ser um instrumento com validação de conteúdo, entretanto, é um material tecnológico para capacitação de cuidadores e profissionais de saúde, sendo elaborada por estudiosos na área de neonatologia e na prevenção da hipotermia neonatal.

Assim, considera-se que essa cartilha é um recurso didático relevante para a promoção de saúde e prevenção da hipotermia, sendo um instrumento tecnológico que busca qualificar a assistência ao RN para reduzir os riscos, danos e agravos à saúde, de tal modo que possa favorecer a redução de morbimortalidade neonatal que se encontra elevada no nosso estado, país e no mundo.

## Referências

1. World Health Organization (WHO). Thermal protection of the newborn: a practical guide. In: Maternal and Newborn Health/Safe Motherhood Unit (WHO/RHT/MSM/97.2). Geneva: World Health Organization, 1997.
2. Pinheiro JMB. Preventing hypothermia in preterm newborns - simple principles for a complicated task. *J. Pediatr.* 2018; 94(4): 337-339.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento

de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 4 v.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

4.Almeida MFB, Guinsburg R., Sancho GA, Rosa IRM, Lamy ZC, Martinez FE, Silveira RSC et al. Hypothermia and early neonatal mortality in preterm infants. *J Pediatr.* 2014;164(2):271-5.

5.Pertman JM, Wyllie J, Kattwinkel J, Wyckoff MH, Aziz K, Guinsburg R et al. Neonatal Resuscitation: 2015 international consensus on cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care science with treatment recommendations. *Circulation*; 2015, 132(16 Suppl 1): S204-41.

6.Garcia KRS, Reis AT, Braga ES, Trugilho FC, Paiva ED, Marta CB et al. Estratégia de intervenção para prevenção de hipotermia neonatal: revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*, 2019, v. 22, n. 259, p. 3426-3430. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/450/424>

7.Martins LA, Santos IJ, Moura, JS, Santos DV, Morais AC, Camargo CL. Repercussões da hipotermia na saúde de recém-nascidos cirúrgicos: Perspectiva das enfermeiras. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*, 2022, 26: e1467.

8.Pavinati G, Lima LV, Soares JPR, Nogueira IS, Jaques AE, Baldissera VDA. Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 2022, 26(3).

9.Samartini RS, Guareschi APDF, Buchhorn SMM. Educação em saúde durante a pandemia COVID-19: relato de experiência. *Revista Recien*, 2022; 12(37):125-32.

10.Balbino AC, Silva ANS, Queiroz MVO. O impacto das tecnologias educacionais no ensino de profissionais para o cuidado neonatal. *Revista Cuidarte*, 2020, 11(2).

11.Oliveira GF, Júnior FDACP, Damião MEC, Moreira KLF, Costa SML, Torquato IMB. Construção de cartilha educativa sobre primeiros socorros para pais e cuidadores de crianças: relato de experiência. *Educação, Ciência e Saúde*, 2021; 8(1), 190-199.

12.Paczek RS, Tanaka AKS da R, de Brum BN, Brito DT, Alexandre EM, Agostini AG de F. Elaboração de cartilha de orientação para pacientes com estomas de eliminação. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; v. 13, n. 3, p. e7002-e7002.

13.Silva RCR, Raimundo ACL, Santos CTO, Vieira ACS. Construção de cartilha educativa sobre cuidados com crianças frente à pandemia COVID-19: Relato de experiência. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2020; 34.

Nunes SF, Melo LU, Xavier SPL. Competências para promoção da saúde na formação em enfermagem: contribuições da extensão universitária. *Rev. Enferm. Atual In Derme*, 2022;96(37):e-021189.